

Aos Trabalhadores das Rodoviárias de Passageiros

O Governo PS/Sócrates, em estreita aliança com o PSD de Passos Coelho e o CDS de Portas, insistem em levar à prática as mesmas políticas que têm conduzido ao definhamento do país e ao empobrecimento do povo Português. O congelamento dos salários, o aumento dos impostos, a retirada de direitos, não são consequência destas políticas, são opções de quem há muito decidiu governar em prol do grande capital e dos seus interesses contra o povo Português.

A opção de congelamento dos salários dos trabalhadores do sector, quando já no próximo dia 01 de Julho, os transportes irão sofrer um aumento, que em muitos casos poderá atingir 5%, quando grupos, como é o caso do grupo Barraqueiro, tiveram lucros na ordem dos 12 milhões de Euros, não só é inadmissível, como ultrajante para quem trabalha e tem no trabalho a sua única fonte de sustento.

No próximo dia 01 de Julho pelas 10h00, os trabalhadores do sector irão concentrar-se em frente ao Ministério dos Transportes, denunciando a imposição de processos disciplinares com o objectivo de despedimento, que a Administração da Carris pretende impor aos trabalhadores que não acataram os ilegais “serviços mínimos” aquando da Greve do sector, do passado dia 27 de Abril. Os direitos defendem-se exercendo-os! O direito à greve é uma conquista do Portugal de Abril, é uma conquista do povo Português consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Também no próximo dia 08 de Julho, foi marcado pela CGTP-IN, um “DIA NACIONAL DE PROTESTO E LUTA”. Contra o desemprego e a precariedade, contra o bloqueio à contratação colectiva, contra a redução dos salários, pela valorização do trabalho e de quem trabalha. São estas, no essencial, as razões que levam o PCP, a apelar a todos os trabalhadores do sector a participarem activamente na acção dinamizada pela CGTP-IN.

Adere ao  **PCP**

Nome:

Contacto:

Envia para Av. Liberdade 170, 1200-Lisboa, ou para sector.transportes@dorl.pcp.pt